



Poesias

Mário Quintana

Seleção Magda Barriquel



Poesias ao pé da
Cerejeira
Árvore em Flor

Mário Quintana, nosso poeta gaúcho.
Segue uma pequena seleção de poesias
relacionadas aos pássaros.

Voa, voa passarinho...
Sai do meu caminho!!!

Meu favorito
" Poeminha do Contra"



OS POEMAS

Os poemas são pássaros que chegam não se sabe de onde e pousam no livro que lê.

Quando fecha o livro, eles alçam vôo como de um alçapão.

Eles não têm pouso nem porto alimentam-se um instante em cada par de mãos e partem.

E olhas, então, essas tuas mãos vazias, no maravilhoso espanto de saberes que o alimento deles já estava em ti...

BILHETE

Se tu me amas, ama-me baixinho
Não o grites de cima dos telhados
Deixa em paz os passarinhos
Deixa em paz a mim!
Se me queres,
enfim,
tem que ser bem devagarinho, Amada
que a vida é breve e o amor mais breve
ainda...

A RUA DOS CATAVENTOS

Da vez primeira em que me assassinaram,
Perdi um jeito de sorrir que eu tinha.
Depois, a cada vez que me mataram,
Foram levando qualquer coisa minha.

Hoje, dos meu cadáveres eu sou
O mais desnudo, o que não tem mais nada.
Arde um toco de Vela amarelada,
Como único bem que me ficou.

Vinde! Corvos, chacais, ladrões de estrada!
Pois dessa mão avaramente adunca
Não haverão de arrancar a luz sagrada!

Aves da noite! Asas do horror! Voejai!
Que a luz trêmula e triste como um ai,
A luz de um morto não se apaga nunca.

POEMINHA DO CONTRA

Todos estes que aí estão
Atravancando o meu caminho,
Eles passarão.
Eu passarinho!

